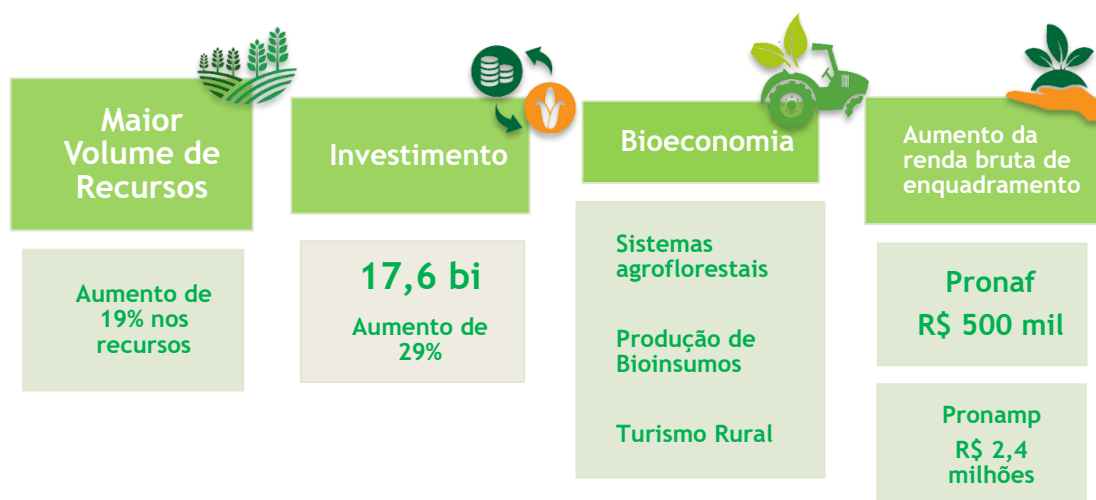


Governo Federal divulga o Plano Safra

No dia 22/06/2021 foi divulgado pelo Governo Federal os recursos destinados ao Plano Safra 2021/22. Os recursos têm finalidade de apoiar despesas relacionadas ao custeio, comercialização e investimento. O valor do custeio será de R\$ 251,2 bilhões, para o seguro rural o valor de R\$ 1 Bilhão e no que diz respeito a comercialização o recurso destinado será de R\$ 1,4 bilhão.

Como destaque o destino de recurso para a agricultura familiar teve um crescimento de 19%, serão destinados R\$ 39,34 bilhões para o financiamento do Pronaf, com juros anuais de 3% e 4,5%. Desse valor, são R\$ 21,74 bilhões para custeio e comercialização e R\$17,6 bilhões para investimentos. A Tabela 1 apresenta as informações centrais acerca do Plano Safra 2021/22.

TABELA 1: Recursos, investimento, bioeconomia no Plano Safra 2021/2022



Fonte: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento sistematizado pelo Obedesi Unesc

Aumento de 20% no limite de Investimento do Pronaf

Um dos direcionamentos relevantes refere-se aos investimentos em capacidade instalada de armazéns, a meta é de mais de 500 novas plantas com vistas a aumentar 5 milhões de toneladas em armazenamento, o investimento destinado no Plano Safra é de R\$ 4,12 Bilhões (Tabela 2)



4,12
Bilhões
(+84%)



Suficiente para
aumentar em até 5
milhões de toneladas
a capacidade
instaladas



Cerca de
500 novas
plantas

PCA - Construção de Armazéns

O orçamento do Seguro Rural também foi apresentado afim de subvencionar a contratação de apólices no valor de R\$ 1 Bilhão, a partir de uma lógica de um plano trienal (2022/2024). Apontou a simplificação e aumento dos limites financeiros, maior subvenção para milho verão e de segunda safra, apoio maior aos seguros de mais de 60 culturas.

O Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO entende o agronegócio como uma macrotendência mundial e os encaminhamentos deste Plano Safra 2021/2022 também sinalizou para esta tendência. A partir de um novo item destacado intitulado de Bioeconomia, ganhou evidência em destaque três vertentes principais: sistemas florestais, produção de bioensumos e o turismo rural.

Outro item apresentado no Plano Safra 2021/2022 foi de recursos significativos no Plano ABC, que está referente à Agricultura de Baixo Carbono, com um recurso importante de R\$ 5 Bilhões, maior volume alocado para o programa até então. O Plano ABC ganhou destaque neste Plano Safra direcionamentos em três aspectos, sendo eles: unidades de produção de bioinsumos e biofertilizantes, sistemas de geração de energia renovável, limites de crédito coletivo (até R\$ 20 milhões) para geração de energia, a partir de biogás e biometano.